



## Do alto dos seus mais de 90 anos bem vividos, D. Marly e José Sarney nas festas juninas de SL



O ex-presidente e escritor José Sarney e Dona Marly foram, tanto quanto os grupos folclóricos, atrações de grande charme e muito festejadas no Arraial da família Fecury

## Garota bonita da nova geração, Gabriela Murad fez linda festa para comemorar seus 21 anos

● PAG. 3 e 6

● PAG. 7

Divulgação/Herbert Alves



### AS JOVENS

Teresa Aragão e Clara Aragão no elenco de lindas índias que dão beleza e colorido a um dos grupos de bumba meu boi tradicional de São Luís, o Boi Pirilampo que teve o editor deste Caderno e a então primeira dama Clay Lago como seus primeiros padrinhos

Poucas paisagens ressuscitam o passado com tanta força quanto uma translúcida manhã de verão na praia do Olho d'Água. Há que ser um desses dias envidraçados e transparentes de luz, os morros espelhados nas baías, suas nervuras rebrilhando ao sol, debruando o horizonte.

Na quietude da manhã azul, um anzol frega o passado – e o faz emergir, estrebuchante. No tapete de areia molhada de espumas brancas, rememora moças dourando o corpo, embrulhadas em comportados maiôs inteiriços, os Catalinas, traje de banho de nove entre 10 candidatas a miss.

Com sol, São Luís resplandece. Sem ele, veste aquele vestido inteiriço e “gris”, atado até o pescoço, como as Filhas de Maria que buscam penitência na Missa dominical da Igreja da Sé.

Aliás, um dia de sol em São Luís é um presente para os olhos, um frasco de bem-viver, cuja essência se espalha pelo frescor dos aromas e pela leveza dos espíritos.

## SÃO LUÍS:

### um presente para os nossos olhos com a brisa do mês de julho

Com o céu claro de sol a sol, os dias de julho são um cenário composto pelo Criador. Fica faltando apenas uma trilha sonora para ilustrar um filme sobre as nossas belezas. Teríamos que convocar, claro, as trombetas de todos os anjos, as harpas do Todo Poderoso e o poder de criação de todos os gênios da música.

A ilha de São Luís não se embala com um único gênero. Ela é pop, mas também é erudita. Ela é folclore, mas também é a elaborada erudição de um Antonio Rayol.

Mas que tipo de música associar ao balanço da onda dos nossos mares? Sinfonias completas e bem acabadas? Consonâncias perfeitas entre o mar profundo, o manguelzal nativo, as dunas e as mais belas donas do Nordeste?

Ao contrário da famosa Oitava Sinfonia em si menor, de Schubert, composta de um allegro e de um andante, a sinfonia desta “Ilha Rebelde” está recheada de allegros ao norte, líricas ao leste, minuetos ao

sul, e um finale rápido ali no Estreito do Mosquito, onde as pontes “amarram” todos esses movimentos ao Continente próximo.

Há cores inimaginadas nas auroras da Ilha de São Luís. E há matizes e Matises durante as suas estações. Quem via a Ilha com olhos burocráticos – e nunca havia pensado em sua beleza musical, descobriu nestes últimos dias que nosso “pedaço” é um concerto sinfônico de águas claras, areias brancas e o verde do manguelzal nativo, debruando o dorso sensual das encostas. Do oriente, brota o mar vindo da África, em ondas eternas, lavando de espumas brancas as nossas praias. E num “certo” recanto da Ilha repete-se todos os dias do ano o milagre da multiplicação da beleza.

Ao conceber aqueles elementos de terras e águas, o Senhor batizou-os de “Lagoa”, querendo dar à Ilha um coração aquático. Aquela conjugação de terras com um volume concêntrico de águas. E vendo que aquilo era bom, batizou o lugar com um nome que realça uma lenda: Lagoa da Jansen.



Fotos/Divulgação



Em viagem por Minas Gerais para participarem de um evento social, Nilson Ferraz e Flávia encontraram a amiga Lydia Moraes Correia, que também circulava por lá

## Ode ao Sol na Ilha de São Luís

Neste primeiro domingo de julho, das férias de meio de ano, dos ventos gerais, das doces lembranças da juventude e das festas juninas fora de época, só tenho olhos para a natureza, para curtir a baía de São Marcos iluminada pelo ouro impressionista da manhã, para ouvir o trinar dos curiós.

O gosto de viver só prospera abaixo do sol. Olhem os povos que vivem sob o perpétuo carnegão de nuvens no sisudo Hemisfério Norte. Uma permanente cortina de nuvens separa a alegria – a “joie-de-vivre” – da couraça nublada desses soturnos reinos da atmosfera gris.

Aqui, no centro histórico de São Luís, saúdo o sol – ou melhor, o nascer do sol vindo lá do ventre do Atlântico e que é sempre um espetáculo de luz que só terá rival no raia da última aurora, antes do Juízo Final.

Mas sinto falta de algumas “peças de reposição”, capazes de recompor a atmosfera urbana do tempo em que a cidade copulava com o mar. Um “tempo perdido”,

como diagnosticaria o “arquiteto” francês Marcel Proust.

Sinto falta da floração sortida em cores, tamanho e variedade que exalava uma atmosfera de perfumes agradáveis e que a cada inspiração fortificava o corpo e vivificava o espírito.

Sinto falta das borboletas enormes, que voavam em torno de múltiplas plantas em flor que aqui se desenvolvem em cores rajadas de tons fortes e suaves entretons.

Sinto falta dos colibris dourados sugando as flores açucaradas das bananeiras e o canto dos pássaros ecoando nos quintais, deleitando o ouvido e o coração.

Sinto falta, ainda, do cheiro de maresia e do som das ondas, marulhando as bordas das canoas ancoradas no Cais da Sagração, descarregando peixes.

Onde estão as ostras, que se grudavam às escadas do Cais da Sagração e escalavam as amuradas da Beira-Mar? Onde estão os “carrinhos-de-cavalo”, que trafegavam pela Rua Portugal, ali, na Praia Grande, ao som do relinchar dos cavalos brancos (e

baio) de Napoleão, puxando as “carruagens” de nossa infância?

Olhar a feição da cidade e descobri-la desfigurada, vítima da cruel cirurgia do “progresso”, é um grande choque. O rosto de São Luís está cheio de dentes, cheio de pentes, “alfinetes sobre uma almofada”, como diria o poeta Walt Whitman sobre a Nova York desfigurada pela febre imobiliária.

Quero de volta a cidade de São Luís espelhada sobre as águas mansas da baía de São Marcos, do tempo em que o sol não se escondia com medo desses fenômenos meteorológicos que assustam a natureza.

Os garotos do meu tempo matavam aula, nos dias ensolarados, só para exercitar o “triplo twist esticado” – aqueles lançamentos de pedrinhas que ricocheteavam na lâmina d’água, tantas vezes quantas fosse a destreza do lançador –, o que requeria um tanto de balística e outro tanto de algum imponderável “jeitinho”.

Havendo sol, haverá felicidade. Havendo sol, haverá vida.

## A magia de uma noite eterna

“I’m singing in the rain.. just singing in the rain...” (Eu estou cantando na chuva.. apenas cantando na chuva...).

Entoar essa música é entrar em um filme mágico! Em plena época de ouro do cinema mudo, Don Lockwood é um astro. Ele e sua eterna mocinha, Lina Lamont são o casal de ouro de Hollywood. Don tem tudo que sempre desejou, e lutou, desde o tempo que fazia shows em cabarés com seu amigo inseparável, Cosmo Brown, e em um encontro pra lá de inusitado com a mulher de sua vida, a linda e aspirante a atriz Kathy Selden. E desse encontro nasce uma relação inicial de “gato e rato”, despertando a ira de Lina, que até então era apontada como par romântico na vida real de Don. E então entra em cena o melhor ingrediente do filme, a transição da era de filmes mudos para o cinema falado, o que leva a uma farsa envolvendo os protagonistas, até um desfecho digno de Hollywood!

## A magia de uma noite eterna...2

Um filme belo! Tanto visualmente falando, como musicalmente. O filme conta a história de Don a partir de flashbacks de sua trajetória até estrelado e a luta para os atores se acostumarem ao cinema com falas e músicas.

Algumas passagens são verdadeiros shows. Mas o que encanta além das músicas e das excelentes performances de Gene Kelly, Debbie e Donald O’Connor, é o senso de humor em diversas passagens. O filme é um musical, mas diferente do que as pessoas reclamam de musicais não há a monotonia (com exceção de uma das últimas cenas, uma espécie de sonho de Don, que até mesmo eu, um fã incondicional do filme, acho cansativa, embora seja de suma importância para o que representou a transição do cinema mudo para o falado em Hollywood!).

Muito pelo contrário, há muito humor nas cenas, principalmente quando há a participação de Donald O’Connor, no papel de Cosmo, o que lhe rendeu o prêmio de Globo de Ouro de Melhor ator Coadjuvante, totalmente merecido.

O filme é leve, emocionante, encanta e nos transporta para uma época que vem ressurgindo no cinema, onde atores não eram somente atores, mas artistas completos!

## Chuva de memória

Agora, essa referência mágica de minha primeira juventude, que serviu de inspiração para uma das mais belas festas carnavalescas que realizei, “Cantando na Chuva”, no começo dos anos 1970, no antigo Restaurante BEM, instalado no último andar do edifício BEM, ressurgiu nas redes sociais, em forma de vídeo, feito a partir de um filme Super 8 realizado por Lindberg Leite e Cinaldo Oliveira e adquirido pelo Museu da Memória Audiovisual do Maranhão (Mavam), fundado por Joaquim Haickel.

As imagens que pensávamos terem se perdido no tempo viralizaram na internet, graças à restauração da película.

São imagens que, como o filme, valem a pena ver e rever. São imagens que convidam a lembrar de momentos e de pessoas inesquecíveis.

## Dias de luto

Os dias andam tão límpidos que não se pode imaginar a convivência desse céu azul com a panela de chumbo em que se tornou o Brasil. Ninguém diria que debaixo dessa diáfana atmosfera celestial a vida foi tingida de negro, como o xale de uma viúva siciliana.

Tanta mazela social e tanta fuligem político-institucional parece sublinhar os versos do poeta Vinicius de Moraes sobre a “sua” pátria, coitada, tão pobrinha. A minha pátria não é flório Nem ostenta lábaro não

A minha pátria é desolação de caminhos

É terra sedenta e praia branca A minha pátria é o grande rio secular

Que come terra, bebe nuvem e urina mar...

Principalmente come nuvem. A mutante nuvem da política, que deveria mudar o país para melhor. Mas essa nuvem surge sempre carregada, conflagrada por medonhas discórdias e por espíritos malsãos, que só pensam em exercitar o verbo “ter”, conjugado na primeira pessoa.

## Dias de luto...2

O próprio Antônio Gonçalves Dias, o poeta maranhense romântico-mor que morreu há 200 anos, já não reconheceria o seu Brasil brasileiro, se o final do seu exílio europeu coincidissem com os dias sinistros em que vivemos – o que significa dizer que ele jamais comporia aquele

verso famoso pela nostalgia – “os pássaros que aqui gorjeiam não gorjeiam como lá” ...

Aliás, se alguma ave ainda aqui gorjeia é para cantar as suas lamentações. As manchetes dos jornais sugerem uma atmosfera de “day after”, a desolação típica de um país atormentado.

## Humor

Definir o humor é como pretender pregar a asa de uma borboleta usando como alfinete um poste de telegrafo.

Nada mais humorístico do que o próprio humor, quando pretendendo definir-se.

Humor é a maneira imprevisível, certa e filosófica de ver as coisas.

O humorismo é o único momento sério e sobretudo sincero da nossa cotidiana mentira.

O humor é o açúcar da vida. Mas quanta sacarina na praça!

O humor é o único meio de não sermos levados a sério, mesmo quando dizemos coisas sérias.

O humor compreende também o mau humor. O mau humor é que não compreende nada.

O espírito ri das coisas. O humor ri com elas.

A fonte secreta do humor não é a alegria, mas a mágoa, a aflição, o sofrimento. Não há humor no céu.



Casal de grande charme da sociedade maranhense: Edmé e o desembargador José Ribamar Fróz Sobrinho nos salões elegantes de São Luís

## Volta dos grandes eventos

A retomada dos eventos voltou com força total desde que o mundo dos eventos precisou suspender as atividades por conta da pandemia.

Depois de muitas incertezas e inseguranças, o cenário começa a mudar, e os organizadores de evento então com mais demandas por conta do acúmulo de datas que não foram celebradas devidamente.

Os eventos presenciais voltaram a ser comuns. Muitos casais que tiveram o seu “sim” adiado por conta da incerteza, estão atualmente realizando suas comemorações.

Com a retomada no entretenimento, produtores projetam 2 anos de eventos em 2023, com festas de aniversário, formaturas e casamentos.

## Volta dos grandes eventos...2

A propósito: a Associação Brasileira de Promotores de Eventos (Abrape) projetou uma quantidade de eventos este ano em torno de 590 mil em todo o território nacional, o que irá movimentar a economia do país.

É esperado que o mercado movimentado em R\$40 bilhões neste ano, segundo estimativa da Abrafesta (Associação Brasileira de Eventos).

O ano de 2022 foi de retomada para o setor de eventos. Em 2023, o setor já tem resultados positivos e o ano só está começando com um bom ritmo de celebrações e realizações de sonhos.



## Perdeu espaço I

Após revolucionar o mercado mundial, o aparelho perdeu espaço entre as muitas formas existentes hoje de se ouvir música.

É isso mesmo: o iPod, nome que simbolizou sucesso de vendas, sonho de consumo, objeto de fetiche e virou sinônimo dos tocadores de arquivos sonoros digitais acusados de ajudar a matar a indústria musical, quem diria, virou coisa do passado.

Responsável por fazer o CD parecer às novas gerações tão anacrônico quanto a fita cassete de cromo, o iPod viveu o bastante para ver o velho LP de vinil, dado como morto e soterrado na popularização do CD, ressuscitar firme e forte para se juntar às muitas formas hoje existentes, fixas e móveis, de se apreciar as músicas favoritas.

## Perdeu espaço II

Esta roda tecnológica, reinventada a todo instante, agora gira tão rapidamente que une extremos que, há 20 anos, poucos acreditariam ser possível conviverem juntos: da velha bolacha mecanicamente percorrida pela ponta da agulha à nuvem virtual que abriga uma discoteca acessível de qualquer lugar conectado à banda larga.

Carro-chefe da Apple mundo afora desde 2001, o iPod acaba de sucumbir a mais uma mudança comportamental patrocinada pela própria empresa fundada por Steve Jobs.

## Perdeu espaço III

É, digamos, um sacrifício autofágico. Por servir basicamente “apenas” para tocar música, o iPod foi atropelado por outras traquinas – gadgets, no jargão moderno – que “também” tocam música, em especial o telefone celular, cada vez com maior capacidade de armazenamento e melhor qualidade de reprodução.

iPhone, iPod Touch e iPad, todos eles – e seus equivalentes de outros fabricantes – fazem o que o iPod faz e exibem tantas outras funcionalidades. Se a música está, cada vez mais literalmente, no ar, é só escolher a melhor forma de ela entrar pelos ouvidos, balançar o corpo e arejar a alma.



## Reencontro amoroso

O poeta Vinicius de Moraes dizia que a vida é a arte do encontro, embora haja muito desencontro pela vida.

Foi assim pensando que Ivar Saldanha Braga e Ana Catarina Braúna Gago, depois de mais de vinte anos de separação conjugal, voltaram a unir as alianças e pactuaram um novo contrato, este, agora, vivido com mais amor.

Eram bem jovens quando se conheceram. O romance entre ambos nasceu por conta do amor à primeira vista. Depois de um namoro intenso e febril casaram-se, mas a imaturidade se encarregou de afastá-los.

O tempo, senhor da razão, fez com que novamente se aproximassem um do outro. Agora, maduros e experientes, com os filhos em idade adulta, renovaram as esperanças e trocaram juras de amor, com um toque de emoção e sentimento.

## Selo de eficiência para UDI

O UDI Hospital Rede D’Or recebeu em todas as suas Unidades de Tratamento Intensivo o selo UTI Eficiente, do projeto UTIs Brasileiras, criado pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib) e pela Epimed Solutions.

O projeto mapeia a qualidade das unidades de tratamento intensivo no país.

Para o diretor-executivo do UDI Hospital, Valace Portella, prestar um serviço com qualidade e segurança é prioridade do UDI, sobretudo quando se fala em UTI, ambiente controlado que tem papel fundamental para a recuperação dos pacientes ali internados.



Fotos/Divulgação/Herbert Alves



O anfitrião Mauro Fecury (no centro) ladeado pelo ex-presidente José Sarney e pelo seu velho amigo Carlos Veloso (sentados) com Luiz Raimundo Carneiro de Azevedo, Benedito Buzar, Jaime Santana, Fábio Braga e José Reinaldo Tavares (de pé)

## UM ARRAIAL

chique, colorido e prestigiado foi promovido pela família Fecury

Éra véspera de sábado, o dia preferido de todo mundo, inclusive do Criador, e em que todo vivente deve tomar por Bíblia os versos do apóstolo Vinicius de Moraes, segundo os quais "há um beber e um dar sem conta/ uma impassível Lua cheia/ e uma comemoração fantástica".

De tão celebrado neste espaço, o sábado – ou a véspera do sábado – já se tornou um personagem, matizado por essa branda luz de junho e refletido no delicado espelho da praia da Ponta d'Areia, só para confirmar aqueles versos: "há um incesto e uma regata". E, à noite, claro, "há um espetáculo de gala".

Para manter a tradição que remonta de longas datas, Ana Lucia

e Mauro Fecury realizaram na véspera do Dia de São João um espetáculo junino com muitos balões sofisticados, milhares de bandeirinhas e belos arranjos de penas, plumas e fitas, nos jardins da casa de Ana Elizabeth Fecury Braga e Fábio Braga (filha e genro do casal).

Foi uma esplêndida noite, durante a qual fomos brindados com apresentações do grupos musicais, animados grupos de bumba meu boi e um jantar servido num ambiente em que não faltaram cazumbás, matracas e pandeirões para dar mais brilho à noite que reuniu dezenas de figuras badaladas e de grande prestígio de nossa sociedade.



Mauro Fecury recepcionando o ex-presidente José Sarney e Dona Marly



Carla e o ex-senador Clóvis Antonio Chaves Fecury



As irmãs Lorena e Luiza Fecury Tavares



Luciana Fecury e Sergio Tavares



Marco Antonio Fecury e Daniela



Crisálida e José Reinaldo Tavares, o Repórter PH, Mauro e Ana Lúcia Fecury



Felipe Borba, Victor Fecury Tavares e sua mãe Luciana, Sayure e Leonardo Fecury Braga



Fotos/Divulgação/Herbert Alves



A bela índia morena com o boizinho do Boi de Nina Rodrigues



Odontólogo dos mais famosos da cidade, Fernando Pinheiro Fialho com a esposa Melissa



Mauro e Ana Lúcia Fecury com a filha Luciana e o genro Sérgio Tavares



O Repórter PH com Solange e Benedito Buzar



Eliézer Moreira Filho e Lourdes com o casal Carlos Veloso atrás de Mauro Fecury e Ana Lúcia



Leonardo Fecury Braga (médico neto dos anfitriões) e esposa Sayure



Concita Braga, a presidente do Grupo de Bumba Meu Boi de Nina Rodrigues, entre Mauro Fecury e o ex-presidente José Sarney



Alberto Castelo Branco e Karine com Camilla Paixão e Cristiano Barroso Fernandes



Alberto Tavares Vieira da Silva e Mauro Fecury



Pai do vice-governador Felipe Camarão, o médico Phil Camarão foi pedir a bênção para os padrinhos do seu coração, o ex-presidente José Sarney e Dona Marly



Renato Dionísio (Boi Pirilampo) entre Fábio Braga, o Repórter PH e Beth Fecury Braga



Fotos/Divulgação/Herbert Alves



O Repórter PH com Dona Marly Sarney e Ana Lúcia Chaves Fecury



Quarteto de belas índias que se apresentaram com os grupos de bumba meu boi



Vânia Fecury Zenni e Luciana Fecury Tavares



Zé Cirilo e Zé Luis Maciel com Ana Leopoldina Falcão



Gilberto Léda e Cláudia Vaz com o neto Artur Cabral Falk e a filha Maria Clara Cabral Falk



Clóvis Fecury entre os primos Bernardino Ribeiro (filho do ex-deputado Telêmaco Ribeiro) e Chico Ribeiro (filho do ex-governador Eurico Ribeiro)



Alberto Tavares, Roberta Reis, Helena Duailibe Ferreira, Mauro e Ana Lúcia Fecury e sua filha Beth Fecury Braga



Renato Dionísio ao lado do seu grande ídolo José Sarney



Silvana Assunção e Fernando Bacelar com Rita e Phil Camarão



Miguel Fecury e seu amigo Luzitano Camões



Daniela Fecury com o Repórter PH



Sergio Tavares com o filho bonito Felipe Fecury Tavares



Beth Fecury e Fábio Braga com Ronaldo Ribeiro e Roxana, Cibele e Harley Podavi



Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Ronaldo Ribeiro e Roxana com Fernando Bacelar e Silvana Assunção



Carla e Clóvis Fecury com as irmãs dele, Luciana Tavares e Ana Elizabeth Braga



Victor, Jaden e Bruna Vilas Boas



Luciana Fecury Tavares com a neta Cecília e as filhas Luiza e Lorena



Andreia e Sonia Matos com Helena Duailibe Ferreira e Roberta Reis



Graça Santos Noieto, Ana Lucia Fecury e Alberlila Braga Santana



Francisco Moraes, o Chicó, no clima da festa



João Carlos Bello Ferreira e Mirtes Fecury



Raimundo Buzar com Solange e Benedito Buzar, Luiz Raimundo e Genovefa Azevedo, Aziz Tajra Neto, Carlos Veloso e esposa



Grupo de belas jovens pontificando no Arraial dos Fecury



Viviany Figueiredo, Eduardo Bonfante e Virna Fecury Zenni em torno do presidente José Sarney



Gabriel Fecury Tavares e Luiza Fecury Tavares



Aitevir Mendonça e Manu com a filha Valentina



Fotos/Divulgação



Gabi Murad vestiu-se de vermelho cereja para receber seus convidados num ambiente decorado com flores vermelhas e balões



Toda feliz, Gabriela Murad ganha um abraço do seu pai Samir Murad

## LINDA FESTA PARA GABI MURAD

**N**em mesmo a multidão que compareceu ao Arraial do IPEM para aplaudir o mega show da cantora maranhense Alcione conseguiu ofuscar o brilho da bela festa de comemoração dos 21 anos de Gabriela Murad, realizada no Edifício Lazuli, no Calhau (próximo ao IPEM),

cujo acesso na mesma noite foi dificultado pelo volume de carros que conduziam o numeroso fã-clube da Marrom.

Os convidados se reuniram no apartamento dos pais dela, Ana Beatriz e Samir Jorge Murad e curtiram uma noite embalada por música animada e onde não

faltaram os quitutes deliciosos que deram fama e prestígio à avó da aniversariante, a saudosa Dona Teresa Murad, cujas receitas ganharam continuidade com a filha Samira.

Muito alegre, simpática, comunicativa, Gabi era o retrato da felicidade na comemoração de sua maioridade plena.



A aniversariante com a irmã Cristiana e seus pais Ana Beatriz e Samir Murad



Gabriela Murad com os tios Fernando e Teresa Sarney



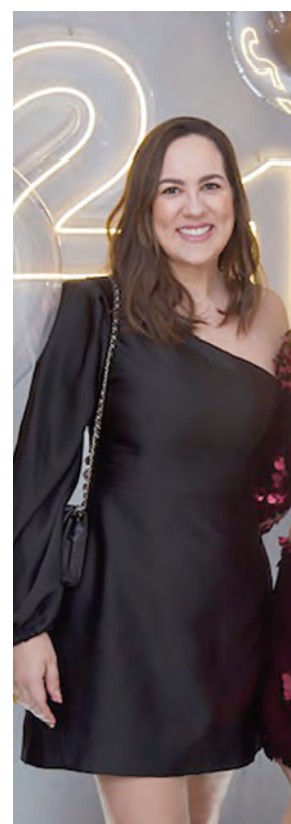
Gabi e sua tia Samira Murad



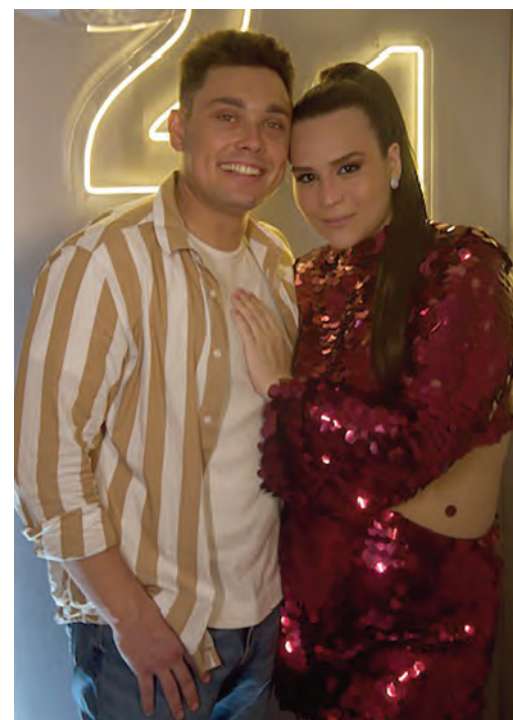
A aniversariante com as primas Maria Fernanda Sarney Santos e Ana Clara Sarney



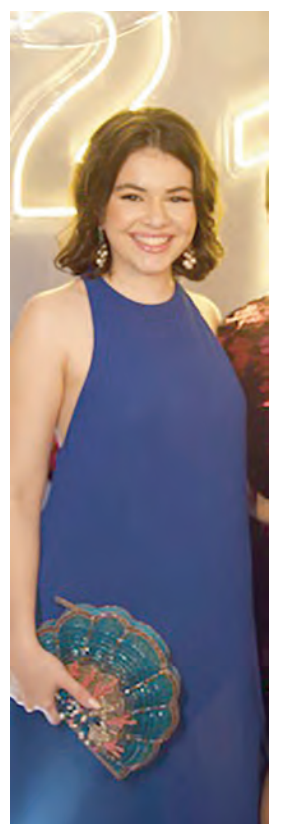
A aniversariante com Marina e Sergio Maranhão Dياز



Marly Abdala



Amigo da família, Nic Rasmussen, que é filho de Sheri e Ray Rasmussen (californiano e irmão intercambista de Fernando Sarney), veio da Argentina, onde mora e trabalha atualmente, especialmente para festejar a nova idade de Gabi



Lucy Soares



Giovana Braga, a aniversariante e as irmãs Marcinha OG e Ludmila OG



A aniversariante com Marina e Sergio Maranhão Dياز



Gabriela Murad curtindo os presentes de aniversário que ganhou





Nazi Holanda de Alencar reunida com toda a família para o almoço comemorativo dos seus 78 anos na antiga residência dos seus pais Zazá Holanda e Geraldo Holanda, no Renascença: sentada no sofá, ao lado de três tias - Gracy, Cely e Oneide -, cercada por um grupo enorme de familiares

## ALMOÇO JUNINO PARA NAZI HOLANDA

**A**o completar 78 anos, no dia 24 de junho, Nazi Holanda de Alencar teve a data festivamente comemorada com um almoço em família que reuniu filhos, netos, nora, irmãos, cunhadas, primos, sobrinhos e as três tias - Gracy, Oneide e Cely - irmãs de sua mãe Zazá Holanda e que são as remanescentes de uma prole de 25 irmãos filhos de Maria Naziazênia e João Paulo da Silva. A aniversariante ganhou coro de parabéns pra você com direito a bolo de aniversário e sopro de velas, além de uma bonita homenagem prestada pela cantora Berenice Azevedo, integrante do coral da Igreja Presbiteriana do Renascença, que interpretou uma bela canção. A casa, no Renascença, ganhou decoração junina e um buffet soberbo, só de comidas típicas desta época do ano no Maranhão.



A aniversariante com as irmãs Glorinha e Clores Holanda



A aniversariante com a filha Márcia e a cunhada Ana Jacy do Egito Holanda



Nazi com o filho Mário (Dedé), a nora Gloria e as netas Lara e Gabriela

## FESTA JUNINA PARA GILSON CAMINHA



**C**om uma noite no melhor clima dos folgedos juninos, no Claudio Gaspar Buffet, no Olho d'Água, Gilson Mendes Caminha teve comemorados em grande estilo os seus bem vividos 80 anos. Ao lado da esposa Socorro e dos filhos Hugo (com a esposa Maria Adriana e os filhos Artur, Miguel e Henrique) e Gabriela (com o marido Rodolfo Andrade e os filhos Davi e Beatriz), o aniversariante era só alegria. Num clima de confraternização e muita animação a festa se estendeu pela noite com as bênçãos de São João.



Fotos/Divulgação/Herbert Alves



A escritora Cecy com o presidente da OAB-MA, Kaio Saraiva



A escritora Cecy da Silva Neta Mello reunida com seus familiares: Sílvia Leda (prima), Mariazinha (mãe), João Paulo Leda (primo), Oneide Leda (tia), José Lima (marido) e o Repórter PH (primo)



Advogada Priscila Fernanda Costa e Silva Dos Reis, vice-presidente da Comissão de Defesa do Direito Ambiental da OAB-MA



Advogada Danielle Laranjeiras

# SIMPÓSIO E NOITE DE AUTÓGRAFOS

O Plenário da OAB/MA foi o palco do Simpósio sobre o livro “As implicações jurídicas na utilização de organismos geneticamente modificados: os alimentos transgênicos”, que teve como palestrante a autora da obra, Cecy Pereira Figueira da Silva Neta Mello.

O evento, realizado na noite da última quarta-feira, 27 de junho, foi promovido pela OAB/MA e a ESA/MA com o objetivo de ressaltar a importância do estudo jurídico sobre os riscos ambientais na utilização da biotecnologia para a produção dos

organismos geneticamente modificados, além de analisar a Lei 11.105/2005 - Lei de Biossegurança, detalhando as partes mais relevantes da legislação pertinente com sugestões jurídicas como objeto de incorporação às leis.

Dona de um currículo invejável, a palestrante Cecy Pereira Figueira da Silva Neta Mello é advogada, doutrinadora, pesquisadora, professora, servidora pública, doutora em Biotecnologia e Biodiversidade pela Universidade Federal de Goiás – UFG.

Mestre em Direito, Relações Internacionais e Desenvolvimento pela Pontifícia Universidade Católica do Estado

de Goiás – PUC/GO, pós-graduada em Direito Público pela Universidade de Rio Verde – FESURV e em Direito Tributário pela Universidade Católica de Brasília – UCB, Cecy foi muito didática em sua palestra, esclarecendo todos os pontos de sua tese defendida no livro que autografou para dezenas de advogados, jornalistas, médicos e outras figuras interessadas no assunto.

Logo após a palestra, Cecy e o marido José da Cruz do Rego Lima (bem sucedido empresário do setor de transportes) ofereceram um jantar numa badalada churrascaria da cidade.



Cecy com o seu primo Félix Alberto Lima



O delegado Lawrence Melo Pereira com o Repórter PH



No jantar de comemoração, o secretário de articulação política do governo, Rubens Pereira e sua esposa Suelly Torres Pereira (segunda suplente de senadora)



A escritora com sua mãe Mariazinha (maranhense nascida em Presidente Dutra e hoje radicada em Goiânia) com o Prof. José Costa, ex-reitor do IFG/MA



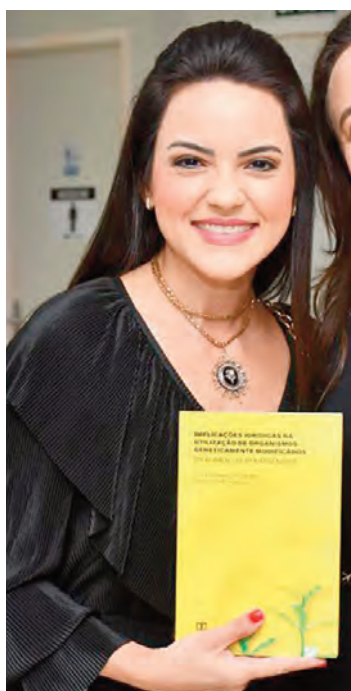
Dra. Thyse ao lado do marido, o médico também proprietário da Nefroclínica: Dr. Flávio Barros



O Repórter PH com o jovem advogado Lucas Rios Coelho Cunha



O Repórter PH com sua prima Mariazinha ao lado de José Lima e Cecy da Silva Neta Mello



Médica nefrologista Thyse Gouveia



O poeta Afonso Gomes (chefe de gabinete do Deputado Júnior Lourenço)



Cecy da Silva Neta Mello fazendo a palestra de apresentação do seu livro



Gislene e o advogado e economista Cleópas Coelho Cunha



Cecy entre os advogados Juliana Barroso e Lucas Rios Coelho Cunha



Cecy entre os primos João Paulo Leda e Félix Alberto Lima (escritor e jornalista)



Dr. Vitor Barata, advogado e vice-presidente da Comissão de Desenvolvimento Sustentável da OAB/MA



Cecy com o advogado José Filho



O Repórter PH e Kaio Saraiva





Cecy entre a arquiteta Lara Rosa Lindoso, e as advogadas Anna Abreu e Thacya



Evandro Júnior

evandrojr@mirante.com.br

## TAPETE VERMELHO

 \_evandrojr  
 @evandrojr

Fotos/Divulgação/

- O Rio Poty Hotel & Resort, um dos mais charmosos empreendimentos hoteleiros de São Luís, na Ponta d'Areia, está sediando o I Congresso Internacional de Odontologia do Maranhão.

- O evento, que termina neste sábado, acontece dentro da programação alusiva ao aniversário de 53 anos do Conselho Regional de Odontologia do Maranhão (CRO/MA).

- A programação conta com a presença de palestrantes renomados, que abordam as últimas tendências e descobertas científicas em Odontologia.

- Neste sábado tem mais uma edição do Samba do Pinto, de Mário Júnior, no Blue Tree Hotel. O evento contará com show da banda Jeito Inocente, direto de Florianópolis, além das bandas Argumento, Feijoada Completa e DJ Tiago Rodrigues.

- O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, foi obrigado a determinar a suspensão de perfis regionais da PRF e da PF nas redes sociais.

- A decisão foi motivada por um ataque hacker a um perfil da PRF de Sergipe no Instagram.

- Na ação, criminosos publicaram um QR Code pedindo doações para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

- A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Educação, publicou a segunda convocação de professores aprovados no processo seletivo temporário para a rede municipal de ensino de São Luís.

- A primeira convocação foi de 611 professores e, nesta chamada, são mais 520, chegando a 1.131 profissionais convocados até o momento.

- É neste sábado, às 21h, no espaço Villa Reale, na Avenida dos Holandeses, a festa 'Good Times', que vai relembra os áureos tempos da Boate Gênese, uma das casas noturnas mais emblemáticas de São Luís.

- A festa vai de repertório das décadas de 1970, 1980 e 1990, e será embalada pelos DJs Walter Júnior, Salim Lauande, Álvaro Carneiro, Ricardo Pacífico e Arsênio Filho.

- A capital maranhense vai sediar o 2º Food & Jazz do país e o 1º Food & Jazz São Luís. O evento acontece de 6 a 16 de julho, primeiramente nos estabelecimentos participantes com pratos criados exclusivamente para o festival.

- No último fim de semana, 15 e 16 de julho, ganha a Praça Maria Aragão com shows de jazz, oficinas de gastronomia e feira de artesanato.

- Com a temática Saint Louis a São Luís, o propósito é traçar o elo de ligação gastronômico e musical entre essas duas cidades que apresentam uma das rotas mais importantes do jazz agregada à diversidade musical e da culinária, sendo uma nos Estados Unidos e outra no no Maranhão.



**EM CENÁRIO EMBLEMÁTICO** do Casarão Colonial, na escadaria secular que deságua no aconchegante jardim com uma energia surreal, as produtoras Débora Meneses, Mércia Garcia, Ana Beatriz Castelo Branco e Mirella Castelo Branco imprimindo charme e simpatia ao cartão de visitas de um dos endereços musicais mais festejados pela ala jovem de São Luís aos domingos

**H**á quatro anos uma energia surreal começava a invadir o imóvel 213 da Rua Afonso Pena, naquele perímetro mais emblemático do Centro Histórico de São Luís. Não se sabe de onde brotam aquelas luzes que hipnotizam os convidados, como um imã que os atrai a cada domingo para viver uma experiência prazerosa e inesquecível.

A produção da casa, capitaneada por Mirella Castelo Branco e Ricardo Fernandes Pororoca, não esconde seu

## Casarão reabre em clima de férias e aniversário

largo sorriso de felicidade por ter chegado até aqui com muito trabalho, dignidade, verdade, amor e alegria para compartilhar com todos aqueles que fizeram e fazem parte dessa história. Estão há quatro anos firmes e fortes

na agenda cultural recebendo elogios, ou seja, o melhor presente que poderiam receber. E retribuirão com a continuidade dessa jornada.

É que a partir deste domingo, 2 de julho, mês do Sol, das férias e da

amizade, o Casarão Colonial reabre, às 17h, para receber a todos com ainda mais entusiasmo. O projeto 'Férias do Casarão' vem com tudo, abrindo espaço para bandas de Fortaleza, Teresina, e, claro, da Ilha do Amor.

Esta edição é, também, itinerante, pois começa às 10h, comandando a programação da Feirinha São Luís, na Praça João Lisboa, para onde vai levar artistas que abrilhantam a suas tardes/noites na Rua Afonso Pena.



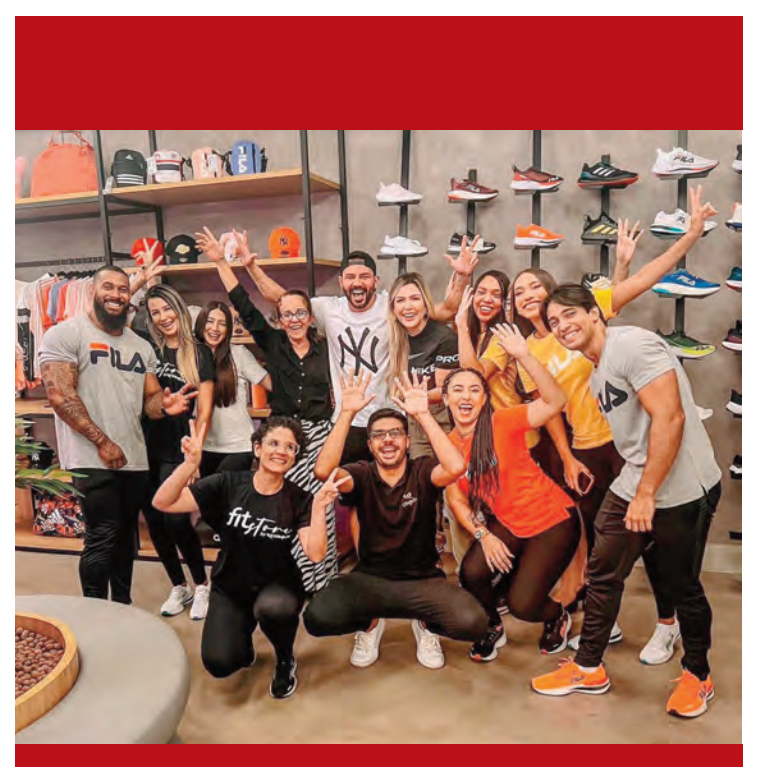
**NA AULA INAUGURAL DO MBA** Gestão do Novo FUNDEB, na Faculdade de Negócios Faene, o diretor da instituição, Ricardo André Carreira, entre o coordenador do curso, Wellington Resende, o presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de São Luís, Felipe Mussalém, e o ex-vereador e ex-secretário Ricardo Diniz. O curso é o primeiro do Brasil sobre gestão de recursos públicos focando o novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica



**C**LICK da cirurgiã-dentista e especialista em harmonização orofacial Geovanna Marreiros, ao lado da amiga Ana Sousa, que faz muito sucesso no ramo de eventos na cidade, com sua expertise e carisma diferenciados, sempre associada às melhores produções



**UMA DAS MAIS COMPETENTES**, criativas, antenadas e carismáticas jornalista do Maranhão encontrou o seu príncipe encantado. Natália Macedo, da equipe de profissionais do Complexo de Comunicação da TV Assembleia Legislativa, vai trocar alianças com o professor João Rodrigues no dia 8 de julho, às 16h, no Le Jardim Recepções, no Recanto dos Vinhais, local escolhido pelos noivos para a cerimônia e a recepção aos convidados



**U**nindo estilo e paixão pelo esporte, abriu em São Luís a loja premium da Fit Store By Combate, na Avenida dos Holandeses, ao lado do Edifício Marcus Barbosa. Neste registro, a alegre e disposta equipe especializada em moda fitness, casual e artigos esportivos